

www.anci.pt



VII JORNADAS
DA ANCI



ANCI

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONTROLO DE INFECÇÃO



**PROMOVER UMA CULTURA DE PARTILHA
na Prevenção e Controlo da IACS**

Hotel Mercure Braga Centro, 7 de abril de 2017

Air Liquide
HEALTHCARE

Laboratoires
ANIOS
La profession de la distribution



AVIQUÍMICA



Dimor
entrepomos saúde

escola
mozart

FACTOR PLUS

First

Imporquímica
HOSPITALAR

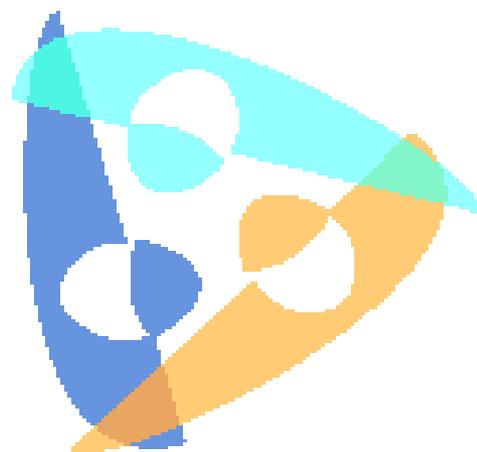
HARTMANN

Quilaban
uma fórmula de vida

MEDLINE

schülke +

Teprel
A Cuidar dos Seus Clientes



ANCI

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONTROLO DE INFEÇÃO

Enquadramento Legislativo

- Despacho da DGS (assinatura ilegível). *DR, 2ª série - nº246 – 23 de Outubro de 1996*
 - determina a criação de Comissões de Controlo de Infecção nos estabelecimentos de saúde públicos ou privados.
- Despacho nº 18052/ 2007 do Director Geral da Saúde. *DR, 2ª série - nº 156 – 14 de Agosto de 2007*
 - reforça a posição das CCI nas unidades de saúde de modo a proporcionar a operacionalização do Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Infecção Associada aos Cuidados de Saúde.



Enquadramento Legislativo

- Circular Normativa nº 18/DSQC/ DSC, 15 de Outubro de 2007
 - determina a constituição/ operacionalização das CCI, a dotação de recursos humanos e logísticos necessários ao cumprimento das vertentes essenciais do POPCI:
 - Vigilância epidemiológica
 - Elaboração de normas de boas práticas e sua monitorização
 - Formação e informação a profissionais e utentes
 - Consultadoria e apoio



DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Programa Nacional de Prevenção
e Controlo da Infecção
Associada aos Cuidados de Saúde

MANUAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde



PNCI

- Responsabilidades na implementação.
- Áreas de intervenção
- Critérios para monitorização do programa
- Indicadores para monitorização das áreas
- Avaliação da implementação do PNCI

Dezembro 2008

- Actualmente o enquadramento para o controlo da infecção nas instituições de saúde está enriquecido...
- Mas é manifesta a desadequação dos meios disponibilizados e a falta de apoio no terreno para a gestão do programa de controlo de infecção

- “A nível dos hospitais e centros de saúde, existem comissões de controlo de infecção confrontados com falta de meios”
- “Nos hospitais, os laboratórios de microbiologia não se encontram equipados de forma a dar um contributo efectivo para as actividades de vigilância epidemiológica”

“Verifica-se uma lacuna de formação nesta área, a todos os níveis:

- fase pré-graduada
(faculdades, internatos e estágios) e;
- fase de pós-graduação,
com maior importância, após a nomeação dos profissionais para integrar as CCI”

I - História

- A ideia de uma associação surge no meio de um grupo de profissionais constituído por médicos, microbiologistas e enfermeiros que trabalham ou colaboram com as CCI.
- Era eminente a necessidade de partilhar informação e experiências no decurso das actividades diárias das CCI.
- A ANCI foi criada em Março de 2007

Grupo Fundador



MISSÃO:

- Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos doentes nas diversas instituições de saúde, disponibilizando informação e apoio técnico a todos os profissionais para a prevenção das infeções relacionadas com a prestação de cuidados

VISÃO:

- Ser uma Associação de referência nacional com reconhecimento Internacional, centro de recursos e conhecimento na área da prevenção e controlo das infeções evitáveis, assumindo-se como parceira privilegiada dos profissionais de saúde e em particular dos profissionais que trabalham na prevenção e controlo da infeção

O símbolo



Estatutos – artigo 4º

- Objectivos

- Contribuir para a prevenção das infecções associadas aos cuidados de saúde.
 - Promover a educação e investigação nos profissionais de saúde.
 - Promover as reuniões e conferências, congressos ou outras actividades similares.
 - Cooperar com instâncias oficiais, governamentais ou privadas emitindo pareceres, fazendo sugestões e tomar as iniciativas convenientes.

Estatutos – artigo 7º

Os nossos membros associados

- Profissionais ou outras pessoas cuja actividade se insere no âmbito da prevenção e controlo de infecção.
 - Membros singulares
- Associações congéneres e as diferentes entidades públicas ou privadas de utilidade pública, cuja acção se relacione com a prevenção e controlo de infecção.
 - Membros colectivos ou corporativos

II – Meios para atingir os objectivos

- Realização de Jornadas anuais de Controlo de Infecção.



Programa Definitivo	Programa Definitivo
8.30 h - Abertura do secretariado 9.00 h - Sessão de abertura	14.00h - Conferência 2—Qualidade em CI: uma prioridade na segurança do doente (Conferência) - Moderador: Paulo Larcher (CHLC-H. Sta Marta) - Dr.ª Isabel Neves (USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano)
9.30h - Conferência 1—Campanha Nacional da Higiene das mãos - Enf.ª Maria Corvelh Silva (Direcção Geral de Saúde)	15.00 h - Mesa 3 - Porque temos toxas de Microorganismos epidemiologicamente importantes tão elevadas em Portugal Moderador: Dr.ª Elaine Pina - Aspectos clínicos - Dr. Eugénio Trefilo (CH Lisboa Central-H. Sto. Ant. Capuchos) - Aspectos microbiológicos - Dr.ª Margarida Pinto (CH Lisboa Central- H. Stª Marta)
10.00h - Mesa 1—Controlo de infecção nas diferentes áreas de cuidados de saúde não agudos Moderador: Ana Ciris (Médica-técnica de UMCCO) - Cuidados continuados - Enf.ª Paula Nobre (Hospital Residencial do Mar)	16.30h - Coffee-break 16.20h - Mesa 4—Prevenção de infecções em localizações específicas Moderador: Carlos Palos (H. Luz) - Pneumonia associada à ventilação Dr. Luis Tejo (H. Pulido Valente) - Prevenção de infecção em cirurgias Enf.ª Mercedes Bizarro (AESCOP)
- Controlo de infeções - Dr. João C. Santos Dr.ª M.ª José Santos	17.30 - Divulgação dos resultados da avaliação dos posters Anúncio Prémio de Investigação ANCI- COVIDIEN Sorteio Participação em Congresso—Londres
11.00h - Coffee-break	17.30h - Encerramento das Jornadas
11.30h - Mesa 2 - Validação de áreas e de equipamentos Moderador: António Borges (H. Vale do Sousa) - Validação de equipamentos no Bloco Operatório e Central de Esterilização Num Hospital Novo - Enf. Jorge Gamito (H. Lusitadas) Enf. Beatriz Conreiras (H. Lusitadas) - Validação de processos de lavagem/esterilização e de processos de esterilização Eng.ª Fátima Gomes-EMES (Laboratório de ensaio e metrologia de equipamentos de saúde)	
12.30 h - Almoço	

Workshops temáticos



Prelectores



Sponsors



III – Meios para atingir os objectivos

- **Construção de um sítio na internet**
 - Divulgação e partilha de informação
 - Orientações para as CCI
 - VE - indicadores de processo – auditorias
 - Formação
 - Recomendações
 - Prevenção de infecção em localizações específicas
 - Elaboração de uma política de antissépticos
 - Precauções de isolamento
 - Microrganismos especiais
 -



IV – Meios para atingir os objectivos

- Promoção de prémios de investigação
 - Imagiologia
 - Prevenção da infecção do local cirurgico
 - Prevenção da pneumonia no doente ventilado



III – Meios para atingir os objectivos

- **Parcerias com outras entidades**
 - União das Misericórdias Portuguesas
Formação em CI para as Unidades de Cuidados Continuados Integrados
 - INEM
 - Nursing - suplemento



- O nosso papel é ser parceiros reconhecendo o valor, diversidade e importância de todos aqueles que partilham a nossa missão

Os nossos contactos

anci.geral@gmail.com

Centro de Escritórios do Campo Grande

Av. Brasil nº1,

1749-008 Lisboa

www.anci.pt